

“DEZ PRINCÍPIOS PARA UMA VIDA FINANCEIRA ABENÇOADA”

TEXTO: Diversos

INTRODUÇÃO:

O dinheiro faz parte da nossa vida. É algo bom e necessário, mas não pode ser o centro da nossa vida: “O dinheiro é um ótimo servo, porém um péssimo patrão”.

Porém nas mãos de quem teme a Deus, será uma grande bênção. Por isso há promessas claras para quem anda na vontade de Deus e isso envolve sim, também a vida financeira. O Salmo 1.3 diz do homem que teme ao Senhor e anda nos seus caminhos: “*e tudo o que ele faz será bem sucedido*”.

Mas, é importante esclarecer algumas questões:

1º) Bênção financeira e sucesso financeiro podem ser coisas completamente diferentes. Sucesso financeiro, qualquer um pode ter. Mas bênção financeira é aquilo que vem da mão de Deus. Pode ser muito ou pode ser menos, por que eu entendo que quando Deus abençoa nossas finanças, Ele pensa numa medida que não venha nos tirar os olhos da herança eterna.

2º) A medida com a qual Deus abençoa financeiramente também depende do plano que Ele tem para cada um. Às vezes Deus abençoa grandemente alguém, porque Ele sabe que essa pessoa irá abençoar outros e investir liberalmente no Reino.

3º) Dentro do pensamento bíblico, ficar rico, nunca pode ser um objetivo em si mesmo. Ao contrário, há sérias advertências contra a busca da riqueza por si mesma. (Pv. 23.4-5, Lc. 18.24, Lc. 12.13-21, 1 Tm. 6.9-10)

4º) Precisamos compreender também que bênção financeira não pode ser vista como algo produzido de forma mágica, como algumas correntes da teologia da prosperidade estão pregando. Há muitas coisas envolvidas nesse assunto. Então queremos destacar DEZ PRINCÍPIOS que certamente nos ajudarão a sermos bem sucedidos e abençoados. Se seguimos esses princípios com certeza Deus nos fará prosperar, na medida que Ele tem para cada um de nós:

I – TRABALHO: O trabalho é ordem e bênção, e é o modo correto pelo qual devemos obter nosso sustento. (**Gn.2.15, Jo. 5.17, I Tes. 4.11, 2 Tes. 3.10**)

Gn. 2.15: “*Tomou, pois, o SENHOR Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar*”.

Jo. 5.17: “*Mas ele lhes disse: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também*”.

1 Tes. 4.11: “*e a diligenciardes por viver tranquilamente, cuidar do que é vosso e trabalhar com as próprias mãos, como vos ordenamos*”.

2 Tes. 3.10: “*Porque, quando ainda convosco, vos ordenamos isto: se alguém não quer trabalhar, também não coma*”.

II – DILIGÊNCIA: Faça tudo com zelo, dedicação; dê o melhor de ti em tudo o que fizeres. (Pv. 10.4, 12.24, 13.4, 18.9, 21.5, 22.29, Cl. 3.10)

Pv.10.4: *“O que trabalha com mão remissa empobrece, mas a mão dos diligentes vem a enriquecer-se”.*

Pv. 12.24: *“A mão diligente dominará, mas a remissa será sujeita a trabalhos forçados.*

Pv. 13.4: *“O preguiçoso deseja e nada tem, mas a alma dos diligentes se farta”.*

Pv. 18.9: *“Quem é negligente na sua obra já é irmão do desperdiçador”.*

Pv. 21.5: *“Os planos do diligente tendem à abundância, mas a pressa excessiva, à pobreza”.*

Pv. 22.29: *“Vês a um homem perito na sua obra? Perante reis será posto; não entre a plebe.*

III – P R E V I D Ê N C I A: pense que o amanhã virá. (**Pv.6.6-8, Pv.27.23-27, Ec.11.1**)

Pv.6.6-8: *“Vai ter com a formiga, ó preguiçoso, considera os seus caminhos e sê sábio. Não tendo ela chefe, nem oficial, nem comandante, no estio, prepara o seu pão, na sega, ajunta o seu mantimento. Ó preguiçoso, até quando ficarás deitado? Quando te levantarás do teu sono? Um pouco para dormir, um pouco para tosquenejar, um pouco para encruzar os braços em repouso, assim sobrevirá a tua pobreza como um ladrão, e a tua necessidade, como um homem armado”.* (como um assalto)

Pv. 27.23-24: *“Procura conhecer o estado das tuas ovelhas e cuida dos teus rebanhos, porque as riquezas não duram para sempre, nem a coroa, de geração em geração.*

Ec. 11.1: *“Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás”.*

IV – P L A N E J A M E N T O: Organize com cuidado a vida, de maneira a aproveitar ao máximo os recursos que tens. (**Lc. 14.28-30, Pv. 21.5**)

Mc. 14.28-30: *“Pois qual de vós, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir? Para não suceder que, tendo lançado os alicerces e não a podendo acabar, todos os que a virem zombem dele, dizendo: Este homem começou a construir e não pôde acabar.”*

Pv. 21.5: *“Os planos do diligente tendem à abundância, mas a pressa excessiva, à pobreza”.*

V - P R U D Ê N C I A: Não seja ingênuo. Não confie cegamente nas pessoas. (**Mt. 10.6, Pv. 6.1-5, Pv. 14.15**)

MT. 10.6 b: *“sede, portanto, prudentes como as serpentes e símplices como as pombas”.*

Pv. 6.1-5: *“Filho meu, se ficaste por fiador do teu companheiro e se te empenhaste ao estranho, estás enredado com o que dizem os teus lábios, estás preso com as palavras da tua boca. Agora, pois, faz isto, filho meu, e livra-te, pois caíste nas mãos do teu*

companheiro: vai, prostra-te e importuna o teu companheiro; não dês sono aos teus olhos, nem repouso às tuas pálpebras; livra-te, como a gazela, da mão do caçador e, como a ave, da mão do passarinho”.

Pv. 14.15: *“O simples dá crédito a toda palavra, mas o prudente atenta para os seus passos”.*

VI – INTEGRIDADE: *faça somente aquilo que é certo e justo, independentemente das circunstâncias e Deus irá te abençoar. (Dt. 16.19-20, Sl. 101.3,7)*

Dt. 16.19-20: *“Não torcerás a justiça, não farás acepção de pessoas, nem tomarás suborno; porquanto o suborno cega os olhos dos sábios e subverte a causa dos justos. A justiça seguirás, somente a justiça, para que vivas e possuas em herança a terra que te dá o SENHOR, teu Deus”.*

Sl. 101.3, 7: *“Não porei coisa injusta diante dos meus olhos”. “Não há de ficar em minha casa o que usa de fraude”.*

VII – FIDELIDADE: *Há uma aliança a preservar com Deus e um testemunho a dar perante os homens. (Pv.3.9, Ml.3.10-11, Mc. 12.17, Rm. 13.8, Pv. 22.1)*

Pv. 3.9: *“Honra ao Senhor com os teus bens e com as primícias da tua renda; e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares”.*

Ml. 3.10-11: *“Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida. Por vossa causa, repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; a vossa vide no campo não será estéril, diz o SENHOR dos Exércitos. Todas as nações vos chamarão felizes, porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o SENHOR dos Exércitos”.*

Marcos 12:17: *“ Disse-lhes, então, Jesus: Dai a César o que é de César e a Deus”.*

Romanos 13:8: *“A ninguém fiqueis devendo coisa alguma, exceto o amor com que vos ameis uns aos outros; pois quem ama o próximo tem cumprido a lei”.*

Pv. 22.1: *“Mais vale o bom nome do que as muitas riquezas; e o ser estimado é melhor do que a prata e o ouro”.*

VIII – TEMPERANÇA: *Cuida para que teu coração permaneça no lugar certo (Pv. 30.8-9, Mt. 6.24, 1 Tm. 6. 6-8, 1 Tm. 1.19)*

Pv.30.8-9: *“Afasta de mim a falsidade e a mentira; não me dês nem a pobreza nem a riqueza; dá-me o pão que me for necessário; para não suceder que, estando eu farto, te negue e diga: Quem é o SENHOR? Ou que, empobrecido, venha a furtar e profane o nome de Deus”.*

Mt.6.24: *“Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas”.*

1 Tm. 6.9-10: *“Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição. Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores”.*

1 Tm. 1.19: *“mantendo fé e boa consciência, porquanto alguns, tendo rejeitado a boa consciência, vieram a naufragar na fé”.*

IX – CONTENTAMENTO: Aprenda a ser feliz com o que Deus te dá. (**Pv. 13.7, 1 Tm. 6.6-8, Fp. 4.11-12**)

Pv. 13.7: *“Uns se dizem ricos sem terem nada; outros se dizem pobres, sendo mui ricos”.*

1 Tm. 6.6-8: *“De fato, grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento. Porque nada temos trazido para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele. Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes”.*

Fp. 4.11-12: *“Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez; tudo posso naquele que me fortalece”.*

X – GENEROSIDADE: Aprenda a repartir as bênçãos. (**Pv. 11.24, Ec. 11.2, Lc. 6.38**)

Pv.11.24-26: *“A quem dá liberalmente, ainda se lhe acrescenta mais e mais; ao que retém mais do que é justo, ser-lhe-á em pura perda. A alma generosa prosperará, e quem dá a beber será dessedentado. Ao que retém o trigo, o povo o amaldiçoa, mas bênção haverá sobre a cabeça do seu vendedor”.*

Ec. 11.2: *“Reparte com sete e ainda com oito, porque não sabes que mal sobrevirá à terra”.*

Lc. 6.38: *“dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também”.*

CONCLUSÃO :

Como já vimos no início desta mensagem, a vida cristã é um todo. Há muitas outras áreas que precisam ser cuidadas, porém quem leva a sério esses princípios na área financeira, é por que realmente leva Deus a sério.

Então, seja fiel, faça sua parte. Depois: *“vai, pois, come com alegria o teu pão e bebe gostosamente o teu vinho, pois Deus já de antemão se agrada das tuas obras. Em todo o tempo sejam alvas as tuas vestes, e jamais falte o óleo sobre a tua cabeça”.* (Pv. 8-9)

**Encantado, 28 de outubro de 2013
Pr. Armando Paulo Castoldi**